

EFICÁCIA DA QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DA CERVICALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, L. G.¹, CERANTO, M.C.²

Palavras-chave: Quiropraxia. Cervicalgia. Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

A cervicalgia ou dor na região cervical, é uma condição comum que afeta uma significativa parte da população mundial, com uma prevalência entre 12 e 34% dos adultos, sendo mais frequente em entre as mulheres. Essa dor pode ser resultado de uma série de fatores, incluindo alterações mecânico-posturais, hérnias, artroses, espasmos musculares e desalinhamentos vertebrais, frequentemente associados ao estilo de vida moderno, como o uso excessivo de dispositivos eletrônicos e posturas inadequadas (SILVA *et al.*, 2012).

O diagnóstico da cervicalgia é clínico, baseado na história do paciente e no exame físico. Em casos de dor persistente ou quando há suspeita de comprometimento neurológico, exames de imagem, como radiografias e ressonância magnética, podem ser solicitados para avaliar possíveis alterações estruturais (BIRELLO; ZANETI; FACCHINATO, 2013).

Entre as abordagens terapêuticas para o manejo da cervicalgia, a quiropraxia tem se destacado como uma alternativa conservadora e não invasiva, que visa corrigir desalinhamentos vertebrais por meio de ajustes manuais. A quiropraxia, que teve sua origem no final do século XIX com Daniel David Palmer, baseia-se na premissa de que o alinhamento adequado da coluna vertebral permite que o corpo se cure de forma natural, sem a necessidade de intervenções cirúrgicas ou uso de medicamentos (BIRELLO; ZANETI; FACCHINATO, 2013).

Considerando a alta prevalência da cervicalgia e os impactos negativos que ela gera na qualidade de vida dos indivíduos, investigar a eficácia de abordagens conservadoras como a quiropraxia torna-se essencial.

¹ Leandro Gilabel dos Santos. Graduando do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: lehhgilabel99@gmail.com

² Marcela Cristina Ceranto. Fisioterapeuta. Pós-graduada em Terapia Intensiva. Pós-graduanda em Osteopatia. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2024. Contato: marcela.cristina@fap.com.br

OBJETIVO

Analisar os benefícios da quiropraxia no tratamento de pacientes com cervicalgia, focando na sua eficácia no alívio da dor e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica que visa analisar e assimilar informações de artigos científicos sobre os efeitos da quiropraxia no tratamento da cervicalgia. Para a coleta dos dados, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Quiropraxia”, “Cervicalgia”, “Fisioterapia” e “Terapia Manual”; Keywords: “Chiropractic”, “Cervicalgia”, “Treatment”, “Efficacy”. Essas palavras foram buscadas em bases de dados indexadas como PubMed, Scopus e Web of Science, além de livros disponíveis na biblioteca física da Faculdade de Apucarana - FAP.

A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 2010 e 2022, em português ou inglês, que investigaram a eficácia da quiropraxia como intervenção principal para a cervicalgia. Os critérios de inclusão abrangeram artigos revisados por pares, disponíveis em formato completo, que abordassem a relação da quiropraxia e cervicalgia. Os critérios de exclusão foram estabelecidos para participantes com idade abaixo de 18 ou acima de 65 anos, aqueles com condições médicas concomitantes como câncer ou distúrbios neurológicos, e indivíduos que receberam tratamentos cirúrgicos recentes para cervicalgia.

RESULTADOS

Foram encontrados 10 artigos nas bases de dados pesquisadas, então selecionou-se 5 artigos que dispunham exclusivamente da eficácia da quiropraxia em pacientes com cervicalgia, os quais foram dispostos no quadro abaixo.

Quadro 1 – Resumo dos artigos.

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Técnica estudada	Resultados
Hurwitz <i>et al.</i> (2002)	Pacientes com dor no pescoço foram randomizados para manipulação ou mobilização, com ou sem calor ou estimulação elétrica.	Manipulação: alta velocidade e baixa amplitude. Mobilização: baixa velocidade e amplitude variável.	Reduções semelhantes na dor e incapacidade em ambos os grupos ao longo de 6 meses (336 pacientes).
Lima <i>et al.</i> (2021)	Pesquisa de campo com aplicação de ficha de avaliação e técnica de quiropraxia.	4 sessões (20-30 minutos) com intervalo de 7-10 dias, avaliação com Escala Visual Analógica (EVA).	A quiropraxia foi eficaz no tratamento da dor cervical após sessões, porém novos estudos são necessários.
Chu <i>et al.</i> (2022)	Estudo de caso: paciente de 62 anos com dor no pescoço, tontura e cefaleia occipital. Inventário de Handicap de Tontura (DHI) de 52%.	Terapia manipulativa da coluna torácica (SMT) e tecidos moles cervicotorácica.	Dor e tontura resolvidas em 1 mês. DHI caiu para 0% após 1 ano e 8% após 2 anos.
Pereira <i>et al.</i> (2016)	Estudo quase experimental com 12 pacientes (6 com cervicalgia e 6 assintomáticos).	Ajustes vertebrais com técnicas adequadas para cada paciente.	Manipulação quiroprática pode reduzir inflamação e dor, estimulando produção de interleucinas e proteína C-reativa (PCR).
Gama, Gonçalves e David. (2019)	Estudo quantitativo com 10 pacientes com espondiloartrose cervical.	Avaliação da dor com a Escala Visual Analógica (EVA) e Escala Funcional de Incapacidade do Pescoço de Copenhagen (EFIPC). E submetidos à 8 sessões do protocolo de quiropraxia	Redução de dor (EVA de 7 para 3) e da incapacidade. Melhora na amplitude de movimento da cervical, principalmente na flexão ativa (+15,7°).

com duração de
10 minutos duas
vezes por semana
durante um mês.

Fonte: Autor do trabalho (2024).

CONCLUSÃO

A quiropraxia é uma opção eficaz e segura para o tratamento de dores cervicais, promovendo alívio da dor e melhora na mobilidade em condições como cervicalgia. Seus efeitos anti-inflamatórios sugerem que pode beneficiar também os processos subjacentes. Contudo, são necessárias mais pesquisas para esclarecer seus mecanismos e avaliar a integração com outras terapias, consolidando seu papel em um tratamento multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

BIRELLO, Julia Pontes; ZANETI, Vanessa; FACCHINATO, Ana Paula. **Quiropraxia: diagnóstico e tratamento da coluna vertebral**. São Paulo: Roca, 2013.

CHU, Eric Chun-Pu; TRAGER, Robert J.; TAO, Cliff; LEE, Linda Yin-King. Chiropractic Management of Neck Pain Complicated by Symptomatic Vertebral Artery Stenosis and Dizziness. *American Journal J Case Rep*, 2022 Oct 19;23:e937991.

GAMA, Carlos Eduardo; GONÇALVES, Giovanna Barros; DAVID, Ramon Barros. Efeito da quiropraxia sobre a dor e mobilidade de pacientes com espondiloartrose cervical. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 3, pág. 1773–1787, 2019. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/1461>>. Acesso em: 1 out. 2024.

HURWITZ, Eric L.; A randomized trial of chiropractic manipulation and mobilization for patients with neck pain: clinical outcomes from the UCLA neck-pain study. **Am J Public Health**, v. 92, n. 10, p. 1634-41, 2002.

LIMA, Jainei Ribeiro; SOUSA, Sara Maria Azevedo de; COSTA, Yamara Rodrigues da; JUNIOR, Jorge Carlos Menezes Nascimento. A influência da quiropraxia na dor cervical de origem postural. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, 2021.

PEREIRA, Jennifer; CESCO, Daiane; DARONCO, Luciane Sanchotee Etchepare; BALSAN, Laércio André Gassen. **Efeitos do tratamento quiroprático na concentração sérica de proteína C-Reativa e nos sintomas de indivíduos com cervicalgia**. SALUSVITA, Bauru, v. 35, n. 2, p. 243-257, 2016.

SILVA, Rodrigo Marcel Valentim da; LIMA, Márcio Souza de; COSTA, Fernando Henrique; SILVA, Ana Carolina da. Efeitos da quiropraxia em pacientes com cervicalgia: revisão sistemática. **Rev Dor. São Paulo**, v.13, n. 1, p. 71-4, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rdor/a/6ZxGzWDfCRBnvDxzfGTHDnp/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05 set. 2024.